

Sobre o Ensino Referente à Adoração Regular no Domingo

Thomas Miersma

Tradução: Marcelo Herberts

Jesus disse: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado” (Marcos 2:27-28)

Assim como vimos em “Sobre o Ensino Referente ao Sábado Eterno” (25), Jesus ensinou por essas palavras que ele é o Senhor do verdadeiro sábado de descanso que viria com a Sua obra, morte e ressurreição, e ao qual o seu povo teria acesso por meio da fé. Nós vimos que “sábado” significa descanso, e que está escrito “Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso” (Hebreus 4:3). O crente tem em princípio o descanso de Deus agora em Cristo e de fato vive agora no descanso do sábado eterno de Deus, pois a lei do sábado foi cumprida em Cristo.

Jesus também reivindicou autoridade sobre o descanso e sobre o sábado como um dia de adoração. Ele é Senhor. Ele declara o propósito de Deus no dia do Sábado, que ele “foi feito por causa do homem” (Marcos 2:27). Quando Deus entregou ao seu povo o mandamento “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo” (Êxodo 20:8) e designou a eles um dia regular para adoração, Ele estava transmitindo ao seu povo Sua bênção: um dia de consagração santa em comunhão com o seu Deus. Por meio desse dia, expresso na lei, eles foram conduzidos pela fé a Cristo e para a promessa da consumação da Sua obra. Uma vez que essa obra consumada veio agora em Cristo, para o cristão, todo dia é o início do descanso do sábado eterno no serviço de Deus em Cristo. A forma do sábado do sétimo dia do Antigo Testamento cessou. Guardá-lo é uma rejeição da obra consumada da cruz e do verdadeiro descanso sabático em Cristo.

Isso significa que o princípio da adoração pública regular a Deus ensinada na lei cessou? Existem agora nove mandamentos ao invés de dez? A resposta é não. Quando Cristo cumpriu a lei, não aboliu os seus princípios morais nem seus limites. Jesus expôs um exemplo de obediência pelo fato de antes da Sua morte Ele ter sido encontrado na sinagoga em adoração nos termos do sábado do Antigo Testamento. Após a Sua ressurreição Jesus definiu um padrão para a comunhão com os seus discípulos na igreja do Novo Testamento sobre o primeiro dia da semana, através da Sua ressurreição, através dos aparecimentos pós-ressurreição, e pelo derramar do Seu Espírito no Dia do Senhor (Atos 2; Apocalipse 1:10). Por estar em comunhão com Deus em Cristo na adoração regular do domingo, Cristo possibilita ao seu povo viver toda a semana a partir da fé nas bênçãos do sábado eterno.

Portanto a Palavra de Deus diz com respeito a “Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos”, que isso deve ocorrer de forma tal que “Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos

outros, ainda mais quando vocês vêm que se aproxima o Dia” (Hebreus 10:23,25). Negligenciar intencionalmente a adoração pública regular, a assembléia da igreja tal como instituída por Cristo pela pregação da Sua Palavra, é pecado. É o caminho daqueles que andam na incredulidade. É evidência de que é falsa a alegação de uma pessoa que reivindica ser cristã. Não querer estar na igreja é não querer estar em Cristo! Pela mesma razão, o princípio moral de que nós não devemos seguir o nosso prazer pessoal no dia da adoração (Isaías 58:13) permanece.

O primeiro dia da semana, domingo, como um dia de adoração segundo o padrão estabelecido por Cristo, está vinculado à igreja do Novo Testamento, como nos mostra o depoimento, a prática e o testemunho dos apóstolos em obediência a Cristo. Nós lemos acerca da igreja de Trôade “No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao povo” (Atos 20:7). O primeiro dia da semana era o dia de adoração regular em Trôade. Tal como a dádiva cristã, um ato de adoração pública, nós lemos “No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda” (1 Coríntios 16:2). A igreja não decidiu o dia da adoração. O Senhor do sábado é que o fez. Você professa a Cristo, o Senhor do sábado? Você procede a adoração pública regular no domingo, em obediência àquilo que Cristo mostrou?

Fonte: *What Jesus said about*, Rev. Thomas Miersma, cap. 26.